

Casa-Museu Egas Moniz



Quem foi Egas Moniz?



Professor Doutor Egas Moniz

Egas Moniz foi um médico na área da neurociência, especialidade dedicada às doenças do cérebro.

Galardoado com o Prémio Nobel da Medicina em 1949.
Este foi um dos dois Prémios Nobel atribuídos em Portugal.



Imagem do Prémio Nobel

António Caetano Abreu Freire Egas Moniz nasceu em Avanca, uma freguesia do Concelho de Estarreja, no dia 29 de novembro de 1874.

Egas Moniz formou-se em Medicina na Universidade de Coimbra, com 25 anos, tendo sido aí professor. A partir de 1911 foi professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, onde está uma estátua sua.

Em 1901, aos 27 anos, o médico casa com Elvira de Macedo Dias. O casal não teve filhos.

Aos 64 anos, Egas Moniz sofreu um atentado no seu consultório, por parte de um doente mental que o alvejou (atirou com uma pistola) com oito tiros. Apesar da gravidade dos ferimentos, e de só três balas lhe terem sido retiradas, Egas Moniz recuperou totalmente.

Foi aos 81 anos, no dia 13 de dezembro de 1955, que Egas Moniz faleceu, em Lisboa.

Para além de médico e professor, Egas Moniz destacou-se ainda como escritor.

É autor de um ensaio de crítica literária, "Júlio Dinis e a sua obra" (1924), onde demonstra que o escritor Júlio Dinis se inspirou em personagens reais de Ovar, na criação das figuras principais dos seus romances "A Morgadinha dos Canaviais" e "Pupilas do Senhor Reitor".

Egas Moniz também teve um papel ativo na vida política, como Ministro de Portugal em Madrid, Ministro dos Negócios Estrangeiros e fundador do Partido Republicano Centrista.

Egas Moniz também escreveu sobre pintura e reuniu uma grande coleção de pintura naturalista, atualmente aberta ao público na Casa-Museu Egas Moniz, onde se destacam obras de Silva Porto, José Malhoa e Carlos Reis, além de peças de louça, prata e mobiliário que demonstram o seu grande interesse e gosto pelas artes plásticas e decorativas.

A Casa-Museu



Vista da Casa-Museu

Para evitar a ruína da casa onde nasceu, Egas Moniz mandou-a reconstruir em 1915, segundo projeto ao arquiteto Ernesto Korrodi.

A construção original da casa, antes chamada “Casa do Marinheiro”, é do século XVIII (18).

A casa insere-se numa quinta com um riacho onde os pais de Egas Moniz o proibiam em criança de ir brincar sozinho.



Decoração interior da casa-museu

Porquê uma casa-museu?

Dado não ter descendência (não ter tido filhos) decidiu transformar a casa de família num Museu Regional. O nome foi escolhido pela mulher: Casa-Museu Egas Moniz, e foi inaugurado em julho de 1968.

As coleções de Egas Moniz variam desde a pintura, gravura, escultura e desenho, às peças de loiça e de vidro, prata e mobiliário, ourivesaria e tapeçaria, incluindo algumas peças raras, de grande beleza e antiguidade.



Peças de arte da coleção da Casa-Museu

Para além do núcleo artístico, a Casa-Museu Egas Moniz também inclui o núcleo científico, que apresenta objetos referentes às suas descobertas científicas.



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu